

# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

# COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

### REQUERIMENTO Nº

Senhor Presidente,

Considerando a notícia veiculada pela Rádio Bandeirantes, no dia 05 de agosto de 2013 (doc. Anexo), "Famílias que precisam enterrar seus entes sofrem com um problema em São Paulo: a falta de caixões nas agências funerárias da capital paulista";

Considerando ainda que na mesma reportagem o chefe do Serviço Funerário também define como "catastrófica", "a situação de remoção dos corpos do SVOC (Serviço de Orientação de Corpo da Capital) e, além da falta de caixões, são comuns as esperas de até 13 (treze) horas para o transporte dos mesmos".

**REQUEIRO**, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que sejam solicitadas ao Superintendente do Serviço Funerário do Município de São Paulo, as seguintes informações:

1) Quando a falta de urnas funerárias vai ser sanada? O Órgão pretende abrir uma contratação emergencial? Qual o valor da contratação.

2) Quais são as providências que o Órgão pretende adotar para equacionar a demora na remoção de corpos?

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento,

agosto de 2013.

Aurélio Nomura Vereador PSDB

NA/rmrs

Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail Noticias Esporte Entretenimento Mulher Shopping

BUSCAR

V

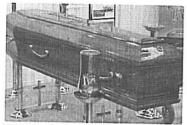
Tweetar 14

Ouça também

Veja também

Curtir 254

AA



Chefe do Serviço Funerário define como "catastrófica" Shutterstock

Familia invade hospital carregando caixão

Segundo Trani, tudo será normalizado nesta segunda-feira.

#### Da Rádio Bandeirantes | noticias@band.com.br

Familias que precisam enterrar seus entes sofrem com um problema em São Paulo: a falta de caixões nas agências funerárias da capital paulista

Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o superintendente do Serviço Funerário de São Paulo, Sérgio Trani, alega "problemas jurídicos" para justificar o fato.

As poucas umas que "sobraram" são, ou do modelo mais simples, ou do modelo mais caro. Segundo a prefeitura, faltaram os modelos de valores intermediários, os mais procurados.

O chefe do Serviço Funerário também define como "catastrófica" a situação de remoção dos corpos do SVOC (Serviço de Orientação de Corpo da Capital) e, além da falta de caixões, são comuns esperas de 13 horas para o transporte dos mesmos

#### Receba noticias

Aceito receber e-mails da Band e parceiros

#### Últimas

Mundo

Mujica pode organizar referendo da maconha

Sanções do Papa contra arcebispos eslovenos são exemplo, diz cardeal

Cidades

Alckmin: "inadmissivel SP não ter informação"

Blay: Biggs não lamenta roubo ao trem-pagador

Mundo

Bomba deixa seis mortos nas Filipinas

21 comentários

Comentar



Fred Seixas · ESPM - Escola Supenor de Propaganda e Marketing resolvo isso em 24 horas.

Responder 21 - Curtir - Sexta às 69:19



Viviane Nunes - Jornalismo Com certeza. E com muito profissionalismo to Responder - Curtir - há 15 horas



Tânia Gimenez Lira Silva Não se pode nem morrer em São Paulo!!!! 7 · Curtir · Sexta às 08:56



Guilherme Severiano · Quem mais comentou · PPOPAGANDA na empresa Casas Bahia Jaba Não pode morrer em SPI Jaba

Ver mais 12

Plug in social do Facetour





## Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

## COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

## REQUERIMENTO Nº 49/2013

Senhor Presidente.

Considerando a notícia veiculada pela Rádio Bandeirantes, no dia 05 de agosto de 2013 (doc. Anexo), "Famílias que precisam enterrar seus entes sofrem com um problema em São Paulo: a falta de caixões nas agências funerárias da capital paulista";

Considerando ainda que na mesma reportagem o chefe do Serviço Funerário também define como "catastrófica", "a situação de remoção dos corpos do SVOC (Serviço de Verificação de Óbitos da Capital) e, além da falta de caixões, são comuns as esperas de até 13 (treze) horas para o transporte dos mesmos".

REQUEIRO, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que sejam solicitadas ao Superintendente do Serviço Funerário do Município de São Paulo, as seguintes informações:

1) Quando a falta de urnas funerárias vai ser sanada? O Órgão pretende abrir uma contratação emergencial? Qual o valor da contratação.

2) Quais são as providências que o Órgão pretende adotar para equacionar a demora na remoção de corpos?

Da mesma forma, REQUEIRO que sejam convidados a comparecer a reunião desta para prestar esclarecimentos sobre o assunto acima elencado, o Superintendente do Serviço Funerário do Município de São Paulo, um representante do Instituto Médico Legal - IML, e um representante do Sistema de Verificação de Óbitos -SVO.

Sala da Comissão de Finanças 🎣 Orçamento, 7 de agosto de 2013.

Aurétio Nomura Véreadbr PSDB